

PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES ♦ ÁREA DISCIPLINAR: 600 - ARTES VISUAIS ♦ DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

CURSO: 3º CICLO DE ENSINO BÁSICO ANO: 8º - ANO LETIVO: 2018/2019 MANUAL: Manual de Educação Visual 7º/8º/9º – Porto Editora

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
COR	<p>(T) 1 Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor</p> <p>1.1 Analisar o fenómeno de decomposição da cor, através do prisma de Newton.</p> <p>1.2 Interpretar e distinguir contributos de teóricos da luz-cor.</p> <p>(T) 2 Reconhecer a importância da luz-cor na perceção do meio envolvente</p> <p>2.1 Identificar a influência dos elementos luz-cor na perceção visual dos espaços, formas e objetos.</p> <p>2.2 Investigar a influência da luz-cor no comportamento humano.</p> <p>(T) 3 Distinguir características e diferenças entre a síntese aditiva e a síntese subtrativa.</p> <p>3.1 Explorar propriedades e qualidades da luz-cor, em diversos suportes e contextos.</p> <p>3.2 Manipular a síntese aditiva e síntese subtrativa na combinação de cores.</p> <p>3.3 Aplicar contrastes de luz-cor em produções plásticas</p> <p>(T) 4 Dominar a aquisição de conhecimento sincrónico e diacrónico</p> <p>4.1 Desenvolver ações orientadas para o estudo da evolução histórico-temporal, identificando as relações existentes entre fatores técnicos e científicos.</p> <p>4.2 Estudar e compreender características e diferenças dos fenómenos da luz-cor num determinado momento, não considerando a sua evolução temporal.</p> <p>(R) 5 Conhecer elementos de expressão e de composição da forma</p> <p>5.2 Reconhecer e representar princípios formais de profundidade.</p> <p>5.3 Reconhecer e representar princípios formais de simetria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de cariz teórico/prático, privilegiando a participação dos alunos; - Questionamento das situações apresentadas, dando espaço para a indução ou para a construção dedutiva por parte do aluno; - Promoção do processo de ensino-aprendizagem em que o aluno se torna ator de uma investigação, devidamente conduzida pelo professor, testando e comprovando as respostas mediante a resolução prática de problemas; - Uso de modelos tridimensionais e outros mais rudimentares (em papel, acrílico ou cartolina) que os próprios alunos podem executar; - Recurso às novas tecnologias de informação e a software de geometria dinâmica, quando necessário; - Trabalho individual e de pares; - Autoavaliação. 	<p>Trabalhos práticos.</p> <p>Grelhas de observação do processo de desenvolvimento do trabalho e da componente sócio afetiva.</p>	10	1.º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
AUTORRETRATO	(R) 5 Conhecer elementos de expressão e de composição da forma 5.1 Explorar a textura, identificando-a em espaços ou produtos (R) 6 Relacionar elementos de organização e de suportes da forma 6.2 Distinguir e caracterizar a expressão do movimento 6.3 Perceber a noção de composição em diferentes produções plásticas (R) 7 Distinguir elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais 7.1 Identificar e analisar elementos formais em diferentes produções plásticas (R) 8 Dominar tipologias de representação bi e tridimensional 8.1 Desenvolver ações orientadas para a representação bidimensional da forma, da dimensão e da posição relativa dos objetos/imagem de acordo com as propriedades básicas do mundo visual decifradas através de elementos como ponto, linha e plano.	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de cariz teórico/prático, privilegiando a participação dos alunos; - Questionamento das situações apresentadas, dando espaço para a indução ou para a construção dedutiva por parte do aluno; - Promoção do processo de ensino-aprendizagem em que o aluno se torna ator de uma investigação, devidamente conduzida pelo professor, testando e comprovando as respostas mediante a resolução prática de problemas; - Uso de modelos tridimensionais e outros mais rudimentares (em papel, acrílico ou cartolina) que os próprios alunos podem executar; - Recurso às novas tecnologias de informação e a software de geometria dinâmica, quando necessário; - Trabalho individual e de pares; - Autoavaliação. 	Trabalhos práticos. Grelhas de observação do processo de desenvolvimento do trabalho e da componente sócio afetiva.	14	1.º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	<p>(R) 7 Distinguir elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais</p> <p>7.2 Decompor um objeto simples, identificando os seus constituintes formais</p> <p>(R) 8 Dominar tipologias de representação bi e tridimensional</p> <p>8.2 Desenvolver capacidades de representação gráfica que reproduzem a complexidade morfológica e estrutural do objeto, decifrada através de elementos como volume e espaço.</p> <p>(D) 9 Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária</p> <p>9.1 Identificar signos da comunicação visual quotidiana</p> <p>9.2 Demonstrar o poder das imagens que induzem a raciocínios de interpretação</p> <p>9.3 Interpretar a importância da imagem publicitária no quotidiano</p> <p>(D) 10 Aplicar e explorar elementos da comunicação visual</p> <p>10.1 Identificar áreas do design de comunicação</p> <p>10.2 Dominar conceitos de paginação, segundo as noções implícitas no design de comunicação</p> <p>10.3 Decompor uma curta-metragem ou um anúncio televisivo português</p> <p>(D) 11 Dominar processos de referência e inferência no âmbito da comunicação visual</p> <p>11.1 Desenvolver ações orientadas para interpretação, que se fundamenta na recuperação de uma ideia ou reflexão que retoma informação ainda presente na memória.</p> <p>11.2 Desenvolver capacidades de antecipação de informação que vai ser apresentada e discriminada posteriormente no mesmo contexto.</p> <p>(P) 14 Reconhecer o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto</p> <p>14.1 Desenvolver ações orientadas para a análise e interpretação, que determinam objetivos e permitem relacionar diferentes perspetivas que acrescentam profundidade ao tema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de cariz teórico/prático, privilegiando a participação dos alunos; - Questionamento das situações apresentadas, dando espaço para a indução ou para a construção dedutiva por parte do aluno; - Promoção do processo de ensino-aprendizagem em que o aluno se torna ator de uma investigação, devidamente conduzida pelo professor, testando e comprovando as respostas mediante a resolução prática de problemas; - Uso de modelos tridimensionais e outros mais rudimentares (em papel, acrílico ou cartolina) que os próprios alunos podem executar; - Recurso às novas tecnologias de informação e a software de geometria dinâmica, quando necessário; - Trabalho individual e de pares; - Autoavaliação. 	<p>Trabalhos práticos.</p> <p>Grelhas de observação do processo de desenvolvimento do trabalho e da componente sócio afetiva.</p>	22	2º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
ARQUITETURA	<p>(P) 12 Explorar princípios básicos da Arquitetura e da sua metodologia</p> <p>12.1 Analisar e valorizar o contexto de onde vem a arquitetura</p> <p>12.2 Reconhecer e descrever a metodologia da arquitetura</p> <p>12.3 Identificar disciplinas que integram a arquitetura</p> <p>(P) 13 Aplicar princípios básicos da Arquitetura na resolução de problemas</p> <p>13.1 Distinguir e analisar as diversas áreas da arquitetura</p> <p>13.2 Desenvolver soluções criativas no âmbito da arquitetura, aplicando os seus princípios básicos na criação de um espaço vivencial, em articulação com áreas de interesse da escola</p> <p>(P) 14 Reconhecer o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto</p> <p>14.1 Desenvolver ações orientadas para a análise e interpretação, que determinam objetivos e permitem relacionar diferentes perspetivas que acrescentam profundidade ao tema.</p> <p>14.2 Identificar, no âmbito do projeto, perspetivas e critérios que influenciam o problema em análise</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de cariz teórico/prático, privilegiando a participação dos alunos; - Questionamento das situações apresentadas, dando espaço para a indução ou para a construção dedutiva por parte do aluno; - Promoção do processo de ensino-aprendizagem em que o aluno se torna ator de uma investigação, devidamente conduzida pelo professor, testando e comprovando as respostas mediante a resolução prática de problemas; - Uso de modelos tridimensionais e outros mais rudimentares (em papel, acrílico ou cartolina) que os próprios alunos podem executar; - Recurso às novas tecnologias de informação e a software de geometria dinâmica, quando necessário; - Trabalho individual e de pares; - Autoavaliação. 	<p>Trabalhos práticos.</p> <p>Grelhas de observação do processo de desenvolvimento do trabalho e da componente sócio afetiva.</p>	20	3º

Oliveira de Azeméis, 26 de julho de 2018

O(A) Coordenador(a) de Área disciplinar

O(A) Coordenador(a) de Departamento
